

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Aos Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica"), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2014.

Mensagem da Administração:
Em dezembro de 2014 completamos dois anos de concessão no Aeroporto de Brasília. Foram 18 meses de obras ininterruptas em meio à operação, trazendo transformos momentâneos aos nossos passageiros e colaboradores. Em maio de 2014, antes do início da Copa do Mundo, pudemos finalmente ver a Brasília dividida e nos trabalhar e a entrega do novo Aeroporto de Brasília, materializado nos piores Norte e Sul, transformando o terminal em um dos mais belos, modernos e eficientes do país.
Já no primeiro semestre de 2014, o aeroporto se tornou o 2º maior do país, posição que se confirmou no encerramento do ano, com uma movimentação de 18,1 milhões de passageiros, 9,3% a mais que em 2013. Somos também o 3º maior aeroporto brasileiro em movimentação internacional.
Em 2014, nos consolidamos como o maior hub de conexão aérea doméstica, sendo o aeroporto com o maior número de destinos domésticos em vôo direto com 40 cidades atendidas. Além disso, o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR) divulgado pela SAC no início de 2015, deve potencializar a consolidação desta liderança.
Nosso planejamento estratégico privilegiado aliado a investimentos estratégicos já realizados em infraestrutura aeroportuária, nos posicionam como o aeroporto com maior capacidade instalada e maior potencial de crescimento do país. Além disso temos hoje a maior capacidade de pista do Brasil, sendo o único com duas pistas paralelas que podem operar simultaneamente. O quadro abaixo resume os números superlativos que atingimos em relação à infraestrutura aeroportuária oferecida.

Infraestrutura	2012	2014	Aumento
Capacidade de Pista	45 mov/h	60 mov/h	33%
Área de terminal	60 mil m²	113 mil m²	88%
Pontes de embarque	13	29	123%
Vagas de estacionamento	1.234	3.354	172%
Balcões de check-in	71	95	34%
Posições de estacionamento de aeronaves	41	70	71%
Portões de embarque	25	41	64%

Como consequência destes investimentos, aliados a atuação de equipe qualificada e constantemente treinada, passamos a oferecer serviços de alta qualidade, permitindo uma experiência diferenciada aos nossos passageiros. Como exemplos, além da melhoria substancial no mix de oferta de restaurantes e lojas, aumentamos em 123% o número de pontes de embarque (*finger*) permitindo que os embarques diretos via *finger* passassem de 57% dos vôos em

2014 para 85% em 2014. Também como consequência destes investimentos, passamos a oferecer recursos e uma infraestrutura que possibilita uma maior eficiência operacional às companhias aéreas. A pontualidade dos vôos, por exemplo, passou de 64% em 2012 para 80% em 2014.

Fatos relevantes:
O crescimento na movimentação de passageiros aliado a uma maior eficiência nas receitas comerciais e de cargas, viabilizaram um aumento na Receita Líquida ajustada de 14,6% em relação a 2013. Os custos e despesas ajustados, por sua vez, aumentaram 8,55% em relação a 2013. O aumento na receita proporcionalmente superior ao aumento nos custos e despesas, permitiram um aumento de 2,8 p.p. na margem EBITDA.
Desse forma, o resultado alcançado na operação do ano, um EBITDA ajustado de R\$ 170 milhões, 21,2% acima do ano anterior está alinhado com o nosso planejamento.

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

Resultado operacional líquido	EBITDA Ajustado				
	DRE 31 de dezembro de 2014	Margem da Construção	Outorga Fixa (Nota 21(a))	Outorga Variável (Nota 21(b))	Resultado Ajustado
(-) Custos dos serviços prestados	742.032	(457.664)			284.371
Lucro operacional bruto	113.978	(8.974)	40.865	6.198	152.067
Despesas de comercialização	(10.006)				(10.006)
Despesas administrativas	(36.382)				(36.382)
Outras despesas operacionais	(3.140)				(3.140)
Resultado antes das Reclassificações e Despesas Financeiras	62.450	(8.974)	40.865	6.198	102.539
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(210.992)				(47.818)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(148.542)	(8.974)	203.179	6.198	54.721
Imposto de renda e contribuição social	49.789				49.789
Lucro/Prejuízo do exercício	(96.753)	(8.974)	204.039	6.198	104.510
(+) Depreciação/Amortização - exceto Outorga Fixa					15.800
(+) Realização financeiro líquido - exceto Outorga Fixa					7.077
(+) IR/CSLL Diferidos					(49.789)
(+) Cessão de direitos de exclusividade e preferência diferidos					51.710
EBITDA Ajustado sem Outorga variável					170.499

Passamos 2014 e boa parte de 2014 dividindo nossas atenções e esforços entre as obras de ampliação de infraestrutura e a operação do aeroporto. O ano de 2015 será o primeiro em que poderemos direcionar todos os nossos esforços para otimizar a operação do aeroporto de modo a oferecer maior segurança e conforto aos passageiros e maior eficiência às Companhias Aéreas.

Brasília, 23 de abril de 2015

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	10.898	36.760	59.697
Depósitos Vinculados (Nota 5.1)	57.307		
Contas a receber de clientes (Nota 6)	41.380	31.468	15.022
Partes relacionadas (Nota 7)	6.274	1.663	48.922
Tributos a recuperar (Nota 8)	32.795	13.053	170
Despesas antecipadas	1.405	3.418	1.215
Outros ativos (Nota 9)	6.518	4.374	24
156.307	90.736	125.046	
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar (Nota 8)	76.921	27.275	
Contas a receber de clientes (Nota 6)	4.460		5.052
Outros ativos (Nota 9)	100	1.239	600
81.481	29.114	5.052	
Investimentos	80		
Intangível (Nota 10)	4.244.096	3.635.675	2.591.495
Imobilizado (Nota 11)	2.045	1.867	1.143
4.484.009	3.757.392	2.722.736	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo			
Passivo circulante			
Salários e encargos sociais (Nota 12)	11.100	8.869	1.152
Fornecedores (Nota 13)	84.100	37.269	10.210
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	24.862	521.309	
Tributos a recolher	10.387	7.195	2.175
Partes relacionadas (Nota 7)	6.303	30.584	24.797
Compromissos com o poder concedente (Nota 15)	225.383	213.874	196.320
Adiantamentos de clientes (Nota 16)	12.020	5.727	
Outros passivos (Nota 17)	21.481	11.211	7.620
395.636	835.838	242.274	
Passivo não circulante			
Adiantamentos de clientes (Nota 16)	50.929		
Compromissos com o poder concedente (Nota 15)	2.816.806	2.481.260	2.391.515
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	831.740	13.735	
Tributos diferidos (Nota 24(b))		45.329	
Adiantamentos para futuro aumento de capital (Nota 19(b))		120.543	
3.462.475	2.660.867	2.391.515	
Patrimônio líquido			
Capital social (Nota 19(a))	720.000	243.251	243.251
Capital social a integralizar (Nota 19(a))	(14.785)		(140.457)
Reservas de lucros (Nota 19(c))		17.436	
Prejuízos acumulados	(79.317)		(13.847)
625.898	260.687	88.947	
4.484.009	3.757.392	2.722.736	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Subscrição de capital (Nota 16(a))	243.251	243.251	243.251
Capital social a integralizar (Nota 16(a))	(140.457)	(140.457)	(140.457)
Prejuízos do exercício	(140.457)	102.794	(13.847)
Transferência de patrimônio líquido em 2012		140.457	(13.847)
Subscrição de capital (Nota 16(a))		140.457	140.457
Lucro do exercício			31.283
Saldos em 31 de dezembro de 2013	243.251	243.251	260.687
Subscrição de capital (Nota 16(a))	476.749	476.749	476.749
Capital social a integralizar (Nota 16(a))		(14.785)	(14.785)
Prejuízo do exercício			(79.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	720.000	(14.785)	705.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica" ou "Companhia") foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") assinado em 14 de junho de 2012. Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Infrafrica apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Licitação 2/2011. A concessão se dará no prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode ser estendido por mais 5 anos, se necessário, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato é dividido em quatro fases: Fase 1-A: "Tranferência do aeroporto"; Fase 1-B: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço"; Fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuária). Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA. A Fase 1-A está dividida em três estágios sendo o último o início das operações pela Infrafrica acompanhada pela Infraero já com todos os custos operacionais e receitas atribuídas à Infrafrica. Este estágio teve início em 24 de dezembro de 2012, sendo concluído durante o exercício de 2013. A fase 1-B: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A incorporação ocorreu em função de melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. Atualmente a concessão está na fase 1-C: "Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016. Como deversas da Infrafrica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Ao longo do exercício de 2013, a Infrafrica realizou a incorporação da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.", sendo com base laudo elaborado por empresa independente considerando critérios de patrimônio líquido contábil. A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. (a) **Reconhecimento de receita de construção:** Conforme OCP 05, quando os serviços de construção representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a receita é realizada à medida que os serviços de construção são prestados. O OCP05 determina também que quando a Companhia presta serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. A contabilização das receitas e custos da construção, dentro do alcance da interpretação técnica ICP 01 (R1) - Contratos de Concessão, deve seguir o CPC 17 (R1) - Contrato de Construção. A Companhia usa o método do Custo Inicial para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. Assim a receita do contrato é reconhecida na demonstração do resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. Por este método é possível verificar a proporção dos custos incorridos até a data, em contraposição aos custos estimados totais do contrato. No encerramento do exercício, após inclusão de aditivos, o valor total da contratação das obras da Fase 1-B, em um consórcio construtor, Helvix S.A., passa para um montante de R\$ 1.210.377, dos quais R\$ 448.680 foram realizados em 2014. Adicionalmente, a margem de construção estabelecida pela administração é de 2% sobre o custo. A seguir o resultado de construção:

	2014	2013
Receita da Construção (Nota 20).....	457.654	718.374
Custo da Construção (Nota 21).....	(448.680)	(704.288)
Margem de Construção.....	8.974	14.086

(b) **Amortização do intangível:** A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada de acordo com o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva da demanda. No exercício de 2014 a taxa média utilizada foi de 5,34% (exercício de 2013 - 2,29%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão. (c) **Valor justo do ativo financeiro:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. (d) **Taxa de desconto:** O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5,5% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga. (e) **Apruração de tributos diferidos:** É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas provisões for baseado em julgamentos, a Companhia reconhece provisões para tributos e para passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. (f) **Provisões:** As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. **Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. 4.2. **Política de gestão de riscos financeiros:** A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. 4.3. **Gestão de capital:** Os objetivos da política de gestão de capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e proporcionar o crescimento sustentável da Companhia e beneficiar às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, por exemplo, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos. 4.4. **Risco de mercado:** 4.4.1. **Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos. 4.4.2. **Risco de crédito:** A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios. 4.4.3. **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 13) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais. 4.4.4. **Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda por causa de flutuações no custo de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. 4.4.5. **Capital circulante líquido:** No exercício de 2014, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 239.330 devido, principalmente, ao reconhecimento da outorga fixa (Compromisso junto ao Poder Concedente - outorga) a ser paga no mês de julho de 2015. Para fazer frente a esta obrigação está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital efetuado por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa.....	3	195
Contas Correntes.....	696	2050
Aplicações financeiras (a).....	10.199	34.515
Total.....	10.898	36.760

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento de curto prazo, a uma taxa média de 96% do CDI, com liquidez imediata.

5.1. Depósitos vinculados:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Depósitos vinculados.....	57.037	57.037
Aplicações financeiras vinculadas às contas garantias previstas nos contratos de empréstimos com o BNDES e a CEF (Nota Explicativa 13).....	2.922	2.922
Total.....	60.000	60.000

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
De atividades tarifárias.....	16.503	14.529
Passageiros.....	5.000	4.076
Navios.....	300	328
Cargas.....	11.203	10.125
Atividades não tarifárias		
Estacionamento.....	161	607
Cessão de Espaço.....	25.455	15.769
Outros.....	284	366
Total.....	26.900	16.742
Risco de crédito.....	(883)	(6.442)
Vencidos a mais de 3 meses.....	(7.325)	(4.207)
Total.....	41.380	31.468
Não Circulante		
Atividades não tarifárias - Cessão de Espaço.....	600	600
Total.....	41.980	32.068
Movimentação perda estimada		
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	(4.207)	(3.341)
Provisão.....	922	922
Reverso.....	(7.325)	(7.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	(7.325)	(7.325)

7 PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo		
Contas a receber - Cessão de Espaço		
Infraero - Acionista direto (a).....	792	792
Despesas a recuperar		
Infrafrica Telecomunicações - Subsidiária.....	27	24
Infrafrica Participações - Acionista direto (b).....	932	326
Infrafrica Participações - Acionista indireto (b).....	3.265	256
Infraero - Acionista indireto (b).....	1.284	1.057
Infraero - Acionista direto (c).....	6.274	1.663
Passivo:		
Gastos com Obra - Contrato EPC		
Engexx Engenharia S.A. - Participante indireto (d).....	(3.478)	(27.563)
Helvix S.A. - Participante indireto (e).....	2.922	2.922
Custos compartilhados incorridos na transição		
Infraero - Acionista direto (f).....	(2.825)	(3.021)
Infraero - Acionista indireto (f).....	(6.303)	(30.584)
Receita (despesa)		
31 de dezembro de 2014.....	(448.680)	(704.288)
31 de dezembro de 2013.....	(2.922)	(707.215)
(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário. (b) Refere-se à recuperação de despesas diversas dentre elas salários e encargos. (c) Cobrança realizada pela Infraero, de valores de despesas decorrentes de prestação de serviços de engenharia e elaboração de projetos. (d) Programa de integração social - PIS (a). (e) Saldo de Medição do Contrato EPC da obra a pagar. (f) Custo de pessoal, materiais e outras despesas devidas a Infraero.		
7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas-chaves da Administração durante o exercício de 2014 é a seguinte:		
31 de dezembro de 2014.....	6.332	5.870
31 de dezembro de 2013.....	411	254
Total.....	6.743	6.124

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte - IRRF.....	1.664	1.012
Contribuição social s/lucro líquido - CSLL.....	127	34
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS.....	153	109
Programa de integração social - PIS (a).....	5.423	9.772
Contribuição para o finan. da seguradora social - COFINS (a).....	24.979	449
Outros.....	449	13.053
Total.....	32.795	13.053
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a).....	13.790	4.865
Contribuição para o finan. da seguradora social - COFINS (a).....	69.241	213.674
Outros.....	27.275	27.275
Total.....	109.716	40.328
(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre crédito e não circulante de acordo com o prazo legal de utilização e estimativa de receitas futuras.		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras da Infrafrica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Nossa responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras é a de assegurar a veracidade da administração e a responsabilidade pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

9 OUTROS ATIVOS

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores.....	1.922	459
Materiais de manutenção a consumir.....	3.146	2.892
Benefícios a funcionários.....	834	690
Outros.....	616	333
Total.....	6.518	4.374
Não Circulante		
Outros.....	100	1.239
Total.....	6.618	5.613

10 INTANGÍVEL

	Infraestrutura		Outorga de Concessão		Projetos Software		Total	
	Em andamento	Em operação	Em andamento	Em operação	Em andamento	Em operação	Em andamento	Em operação
Saldo em 31 de dezembro de 2012	8.557	238	2.582.052	613	35	251	199	495
Aquisições.....	754.378	7.493	5.330	13	767.214	24.486	142.459	151.509
Adiantamentos.....	24.486							
Capitalização de encargos.....			142.459	151.509				
Correção monetária - Capitalizada.....			142.459	151.509				
Margem da receita de construção.....	14.086							
Amortização do intangível.....		(161)	(9.212)	(8)	(9.381)	(46.193)	(46.193)	
Amortização dos encargos.....			(46.193)					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	801.507	7.570	2.820.615	5.943	40	3.635.675	14.086	14.086
Aquisições.....	515.329		2.000	725	518.053	(18.422)	(18.422)	
Transferências.....	(1.195.076)	1.195.076						
Baixa de adiantamentos.....				148.417				
Capitalização de encargos.....				170.893				
Correção monetária - Capitalizada.....				8.974				
Margem da receita de construção.....								
Amortização do intangível.....		(15.375)	(40.865)	(81)	(56.321)	(163.174)	(163.174)	
Amortização dos encargos.....			(163.174)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	112.312	1.187.271	2.935.886	7.944	684	4.244.096	14.086	14.086

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram capitalizados R\$ 16.740 de juros do empréstimo BNDES, e em 2014 foram capitalizados R\$ 21.553, totalizando R\$ 38.293.

11 IMOBILIZADO

	31 de dezembro de 2012	Adições	Transfe-rências	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2014	Taxa anual depreciação
Custo								
Instalações.....	137	(20)	117	(117)				
Máquinas e equipamentos.....	88	2	20	110	41		151	
Móveis e utensílios.....	316	386	702	391			1.093	
Equipamentos de informática.....	616	581	1.197	192			1.389	
Total.....	1.157	969	2.126	624	(117)		2.633	
Depreciações								
Acumuladas.....	(1)	(10)	(11)	(3)	14		10%	
Instalações.....	(2)	(12)	(14)	(24)	(38)		10%	
Máquinas e equipamentos.....	(3)	(51)	(54)	(82)	(136)		10%	
Móveis e utensílios.....	(8)	(172)	(180)	(234)	(414)		20%	
Equipamentos de informática.....	(14)	(245)	(259)	(343)	14	(588)		
Total.....	1.143	724	1.867	281	(103)		2.045	

12 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Impostos de Renda - IRRF.....	820	497
FGTS a recolher.....	2.247	1.561
INSS a recolher.....	4.051	2.687
Férias a pagar.....	3.275	3.558
Outros.....	11.100	8.869
Total.....	24.782	25.959

13 FORNECEDORES

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores nacionais - obras.....	65.244	18.238
Fornecedores nacionais - gerais.....	15.948	17.804
Fornecedores estrangeiros.....	2.908	1.227
Total.....	84.100	37.269

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Empréstimo ponte (a).....	24.782	495.303
Capital de giro.....	80	25.959
Leasing.....	24.862	521.309
Total.....	49.724	1.042.571
Não Circulante		
Financiamento infraestrutura.....	831.740	13.653
Capital de giro.....		9
Leasing.....		59
Total.....	831.740	13.721
Total.....	133.464	1.056.292

(a) O empréstimo ponte contratado em 14 de janeiro de 2013 pelo valor de R\$488.000, com correção de TJLP + 2,4% a.a. possui vencimento em fevereiro de 2014 (com liquidação confirmada pelo emitente na referida data), com posterior vinculação à primeira tranche do empréstimo de longo prazo, que foi liberada em 15 de fevereiro de 2014, com correção de TJLP + 3,14% a.a. e vencimento em dezembro de 2028; O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	Captação corrigida	Juros a apropriar	Valor contábil
Circulante			
Empréstimo ponte.....	499.788	(4.485)	495.303
Capital de giro.....	42.775	(3.163)	39.612
Leasing.....	142	(13)	129
31 de dezembro de 2013.....	542.705	(7.661)	535.044
Financiamento infraestrutura.....	1.496.106	(664.366)	831.740
Capital de giro.....	28.306	(3.524)	24.782
Leasing.....	90	(10)	80